



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marx Beltrão - PSD/AL

Ofício n.º 30/2021 – GAB/DEP/MB

Brasília, 23 de março de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Ministro **MILTON RIBEIRO**
Ministro de Educação
Esplanada dos Ministérios, Bl. L, 8º Andar - Gabinete
BRASÍLIA – DF

Assunto: Repasse para pagamento das bolsas do Plano Nacional de Assistência Estudantil da UFAL.

Senhor Ministro,

Tramita nesta Casa Legislativa a proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o corrente ano de 2021. E no projeto encampado pelo Executivo Federal, as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) sofreram um corte orçamentário brutal, estimado em geral pela Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) na casa de R\$ 1,2 bilhão.

Supressão orçamentária de gigantesca monta, mesmo diante do fato inquestionável de que no Brasil são as Ifes as grandes propulsoras do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação e pesquisa, além de serem as universidades federais palcos de vitais ações de ensino e extensão em prol de nossa sociedade, como faz em nosso estado a Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Somado a este corte brutal contido no projeto da LOA 2021 de todas as Ifes, vivemos o fato de que, sem Lei Orçamentária vigente, as Universidades estão sendo obrigadas à execução orçamentária e financeira de 1/18 (um dezoito avos) de seu orçamento. E mais: No caso da Ufal, 60% do valor do projeto de sua LOA de 2021 (orçada em cerca de R\$ 900 mi-



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marx Beltrão - PSD/AL

lhões) estão inscritos a título de “recursos supervisionados” pelo Ministério da Economia, sendo esta apenas a nova expressão para o antigo termo “contingenciamento” de recursos.

Assim, na prática, a Ufal começa 2021 com a disponibilidade de somente 40% de seu Orçamento de capital e custeio.

Já estamos próximos ao fim do primeiro quadrimestre do ano corrente, e a situação já é insustentável. Sem orçamento, e especialmente sem recursos em caixa, as universidades brasileiras pedem socorro, apelam para a revisão do corte de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão de seus orçamentos totais e lidam com toda sorte de infortúnios para honrarem seus compromissos financeiros. E um destes compromissos é uma das bases de sustentação destas instituições: a política nacional de assistência estudantil.

E aqui Senhor Ministro, chamo a atenção para o caso dramático vivenciado pelos alunos e alunas da Universidade de meu estado de origem.

Na Ufal, mais de 4 mil estudantes em situação de vulnerabilidade econômico e social dependem de bolsas para realizarem suas ações de ensino, pesquisa e extensão. Bolsas estudantis que são direitos destes alunos e alunas, e não benesses, sendo tais bolsas abarcadas pelo PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

Mas não satisfeito com o corte brutal no orçamento das Ifes para 2021, o Executivo Federal ainda proporcionou um grave redução no orçamento para o Pnaes destinado a Ufal. Em 2020, o valor do Pnaes da Ufal gravado na LOA foi de R\$ 22 milhões, investimento que vai agora para R\$ 18 milhões, no projeto da LOA 2021, ou seja, uma redução de indispensáveis 19%.

Somados os componentes acima expostos, a saber: a falta de Lei Orçamentária aprovada e em vigor, a possibilidade de execução de somente 1/18 de 40% de seu orçamento de capital e custeio, e o corte de 19% dos valores do PNAES, a Ufal não tem conseguido realizar o pagamento de seus bolsistas, agravando o drama de milhares de estudantes e de seus familiares, principalmente face à pandemia da Covid-19.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marx Beltrão - PSD/AL

Registro aqui o empenho do reitor Josealdo Tonholo e de sua equipe, que já procuraram membros do Ministério da Educação, do Ministério da Economia e da Casa Civil da Presidência da República solicitando a revisão deste cenário lastimável. Mas o fato é que a gestão da Ufal está de mãos atadas e, sem dinheiro, não está conseguindo honrar várias de suas obrigações financeiras.

E aqui, principalmente, refiro-me ao pagamento das bolsas de seus estudantes uma vez que o reitor Josealdo Tonholo já afirmou por diversas vezes que o atendimento integral à assistência estudantil é um dos pilares de sua gestão.

Senhor Ministro, os estudantes da Ufal não podem ser prejudicados, precisam receber suas bolsas e urgem pelo respeito aos seus direitos. Por isso, venho por meio deste solicitar ação de Vossa Senhoria, no sentido de reversão do quadro nocivo hoje em voga, ofertando à gestão de nossa Ufal condições orçamentárias e financeiras capazes de fazê-la pagar seus estudantes bolsistas e demais compromissos.

Até este momento, a Ufal só recebeu R\$ 1,63 milhão relativos à parcela do Pnaes, sendo esta referente a janeiro de 2021. E já chegamos próximos ao mês de abril. Mesmo diante de todas as tratativas, ainda não houve repasse de recursos referentes a fevereiro e, para março, abril e maio ainda não há informações concretas do Governo Federal.

A Ufal e seus estudantes bolsistas não podem e não têm mais como esperar. Urge uma ação veloz por parte das autoridades destinatárias deste ofício. Tenho certeza que Vossa Excelência, ao tomarem conhecimento deste contexto cruel, atuarão com firmeza e desvelo para solucioná-lo.

Atenciosamente,


Deputado MARX BELTRÃO
PSD – AL